

# BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: SETEMBRO DE 2017 ANO VII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

## PASTORES DEPRIMIDOS E SOLITÁRIOS MORREM



**Pr Robinson Valadares**

Acontece em baixo e alto grau, pode ser até fatal e atualmente é considerada uma epidemia silenciosa. A Organização Mundial de Saúde (OMS) admite que é o “mal do século”. Acontece com pessoas de todas as idades, classes sociais e origens. Tem impacto não somente no seu próprio bem-estar, como também no de todos que estão ao seu redor, como familiares e amigos.

O conceituado médico, psiquiatra, psicoterapeuta e escritor Augusto Cury discorre incansavelmente sobre o tema e afirma que atualmente a ansiedade faz parte do cotidiano humano. Ele explica que é como se a nossa mente andasse acelerada durante 24 horas, das crianças aos adultos.

Estamos falando da DEPRESSÃO e por quê? Preste atenção, você Ministro do Evangelho, o que relata a pesquisa do Médico Lotufo Neto, professor de medicina do Hospital das Clínicas em São Paulo: “...foi encontrada maior incidência de doenças mentais entre ministros protestantes, se comparados à população geral, e os transtornos depressivos responderam por 16,4% das doenças mentais encontradas.”

Para quem pensava que conhecer e pregar a Palavra de Deus o faz isento do mal do século, está redondamente enganado.

Você pode estar se perguntando: Isso acontece mesmo com pastores? A resposta não é apenas sim, mas em maior índice que outras profissões e a explicação também é óbvia – os ministros vivem alternâncias de emoções - são

situações das mais simples às mais complexas e que na maioria das vezes exigem soluções rápidas na vida da igreja. São reuniões com professores e líderes, casamentos, aconselhamentos, sepultamentos, cultos, celebrações, batizados, reformas, melhorias, contas pra pagar etc, etc, etc, ou seja, tantas preocupações e de diversos tipos e que não seguem uma lógica certa e penetram na mente humana como um turbilhão de emoções e tudo carregado de grande responsabilidade, rigor e extremo cuidado para não cometer erros.

Além dos trabalhos desenvolvidos durante o tempo ministerial, você, pastor, tem que zelar 100% de sua família e, para aqueles que desempenham suas atividades profissionais, devem cumprir rigorosamente sua jornada de trabalho diário.

A propósito, ainda cabe relatar outras situações adversas que desequilibram por demais um ministro do evangelho e que fazem o quadro de depressão acontecer – traição ou abandono por parte de seus líderes, falta de apoio de membros, expectativas não correspondidas pela igreja, fofocas diversas entre a membresia, estresse relacionado à atividade pastoral, tristezas vividas pela esposa do ministro, pecados acidentais e enfraquecimento involuntário na fé.

Estimasse, caro leitor, que 300 milhões de pessoas no mundo sofram desse mal e no Brasil esse número já chega aos alarmantes 11,5 milhões de brasileiros.

Tudo isso me preocupou e é a maior razão de escrever este artigo, pois não desejo que os pastores da CEEN passem por essa situação.

Para ajudá-lo a fazer uma autoanálise, peço que responda a duas perguntas com muita sinceridade, cujas respostas te ajudarão a procurar ou não ajuda:

1. Durante o último mês, você esteve frequentemente chateado e se sentiu sem esperança? ou,
2. Esteve frequentemente sem interesse em realizar suas atividades, buscou isolamento, pensou em desistir de tudo?

Tenho certeza que todo pastor enfrenta suas lutas e problemas, uns em maiores proporções que outros. Mas vai aqui uma dica simples para você não ser computado entre o índice de pastores deprimidos, caso respondeu sim às perguntas acima, procure hoje mesmo um especialista ou um discipulador de confiança, um amigo pastor que irá ajudá-lo a vencer a tempestade que está enfrentando. Não fique sozinho e em silêncio pensando que o problema vai passar com a “ajuda de Deus” e não necessita de ajuda de homens, não seja ignorante! Afinal de contas, não somos deuses, tampouco isentos aos problemas que acontecem com todos, sendo servos do Deus Altíssimo ou não.

Você sabe que sua missão é importante para Deus e para a CEEN. Estamos juntos para superar limites e conquistar a “terra que é nossa por direito”, e para isso, precisamos de homens e mulheres curados fisicamente, psicologicamente e espiritualmente – corpo, alma e espírito, esse ser tricotômico maravilhoso e criado por Deus para ser saudável.

Estou a sua disposição...

### PRÓXIMOS EVENTOS:

#### IX SEMINÁRIO DE ORAÇÃO E ADORAÇÃO

- 23 de Setembro em Brasília-DF

#### I CONGRESSO DE MULHERES

- 23 de Setembro em São Gonçalo do Itatira-CE

#### ACAMPACEEN 2018

- 09 a 13 de Fevereiro em Brasília-DF.

### INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

## A OBEDIÊNCIA É FRUTO DO AMOR



**Elbem César (\*)**

"Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama." (João 14:21)

Que os que se sentem inclinados a fazer alta profissão de santidade se contemplem no espelho da lei de Deus. Ao constatarem o vasto alcance de seus apelos e compreenderem que ela atua como vigia dos pensamentos e intenções do coração, será possível presumir que não estão sem pecado. [...]

Há os que professam possuir santidade, que se declaram santos do Senhor, que consideram como um direito as promessas de Deus, ao mesmo tempo que recusam obediência aos mandamentos de Deus. Esses transgressores da lei reivindicam tudo quanto é prometido aos filhos de Deus; mas isso é presunção da parte deles, pois João nos diz que o verdadeiro amor a Deus se revelará na obediência a todos os Seus mandamentos. Não basta crer na teoria da verdade, fazer uma profissão de fé em

Cristo, crer que Jesus não é um impostor e que a religião da Bíblia não é uma fábula artificialmente composta. "Aquele que diz: Eu O conheço", escreveu João, "e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a Sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nEle" (1Jo 2:4, 5). [...]

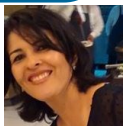
João não ensinou que a salvação deveria ser adquirida pela obediência, mas que a obediência é fruto da fé e do amor. "Sabeis também que Ele Se manifestou para tirar os pecados", disse, "e nEle não existe pecado. Todo aquele que permanece nEle não vive pecando; todo aquele que vive pecando não O viu, nem O conheceu" (1Jo 3:5, 6). Se estivermos em Cristo, se o amor de Deus estiver no coração, nossos sentimentos, pensamentos e ações estarão em harmonia com a vontade de Deus. O coração santificado está em harmonia com os preceitos da

lei de Deus.

Muitos há que, embora procurando obedecer aos mandamentos de Deus, têm pouca paz ou alegria. Essa falha em sua experiência é o resultado da falta de exercitar a fé. Andam como se pisassem uma terra salina, um ressequido deserto. Pedem pouco, quando deviam pedir muito, pois não há limite para as promessas de Deus. Essas pessoas não representam corretamente a santificação que vem pela obediência à verdade. O Senhor quer que todos os Seus filhos e filhas sejam felizes, obedientes e desfrutem paz. Pelo exercício da fé, o crente toma posse dessas bênçãos. Pela fé, cada deficiência de caráter pode ser reparada; todas as contaminações, purificadas; cada falta, corrigida; e toda boa qualidade, desenvolvida.

(\*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

**Ensina,  
Senhor, o  
caminho dos  
teus  
decretos, e a  
eles  
obedecerei  
até o fim.  
(Salmo  
119.33)**



**Miss. Ana Jehnen**

*O orgulho vem antes da destruição;  
o espírito altivo, antes da queda. Pv. 16:18*

Estive meditando no que um irmão missionário postou esses dias sobre uma visão que ele teve com um espírito imundo que rastejava sobre a terra, chamado espírito da divisão...

Ele falava que esse espírito tem se alastrado dentro das nações, igrejas e das famílias, e o grande causador desse mal é a raiz do orgulho que infelizmente ainda habita na vida de muitos amados!

Muitas vezes, nos vestimos de orgulho, de diferentes maneiras, seja ele no modo religioso, espiritual, étnico ou racial, mas isso não importa para Deus, porque ele odeia esse sentimento, e sendo assim, não podemos ser orgulhosos e santos. O orgulho tem se tornado na vida de muitos cristãos um obstáculo no pro-

cesso do caminho da santidade.

(É impossível caminhar em santidade e manter em coração orgulhosos!)

Se olharmos para as escrituras, a própria natureza de Jesus era humilde. Ele se humilhou ao ponto de levar sobre Si as vestes da humanidade. Jesus, o Filho de Deus e Filho do homem, pode somente ser descrito em termos de humildade absoluta! Sendo assim, é impossível ser orgulhoso e, ao mesmo tempo, ser como Jesus é.

Quando nós realmente entendemos o que significa um coração santo, então é fácil perceber como é impossível para o orgulho e a santidade habitem no mesmo coração. Humildade e a santidade tem que caminhar de mãos dadas.

Se eu pudesse pintar um quadro sobre Jesus representando um sentimento, este seria representado

pela santidade, enquanto que se pudesse pintar outro quadro sobre Satanás que representasse um sentimento, essa imagem seria definida pelo orgulho, porque a santidade olha em direção a Deus, enquanto o orgulho admira a si mesmo! O orgulho é muito mais difícil de ser discernido do que qualquer outra fonte de corrupção porque, por sua própria natureza, leva a pessoa a ter um conceito alto demais de si própria. Se dermos ênfase ao orgulho maquiado de "soberania cristã", então este crescerá vergonhosamente dentro das igrejas!

Amados, precisamos viver o extraordinário de Deus! No lugar de orgulho, precisamos dar lugar à humildade e agir como Ele, e sermos um com Ele, todos os dias pra que o mundo saiba quem Jesus é!

*"Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". Tg 4:6*

## TEMPO DE REFLEXÃO



**Teóloga Leila Olivier**

Eclesiastes 3:1 - *Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu (...)* 3:17 - *Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo o propósito e para toda a obra.*

Deus é o Senhor dos tempos, "aion, kronos e kairós". Para cada tempo determinado há um ciclo com propósitos DEle. O calendário bíblico, marcado pelas festas de Luas Novas, pelas Santas Convocações (Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos), bem como os sábados semanais, os anos sabáticos e os jubileus, tem como propósito-primeiro, marcar ciclos. Além da didática Divina que aponta para Jesus, O Filho do Deus Vivo, estes tempos estabelecidos na terra, são, também, tempos estabelecidos no Trono de Deus. Estes tempos que se cumprem, ciclicamente, alcançam o justo e o ímpio, no mais perfeito entendimento ou na mais escura ignorância. Deus estabeleceu e assim o é.

Sobre as Santas Convocações, todas elas estão associadas aos tempos exatos de Colheita na região da Terra Prometida. Na Páscoa colhe-se a cevada, em Pentecostes o trigo e em Tabernáculos as uvas. Muitos eventos importantes na história de Israel, se cumpriram em datas exatas das Festas. Concepções e nascimentos de pessoas importantes na Palavra de Deus aconteceram exatamente em dias exatos de Festas... Há intenções do Altíssimo nisto! O Senhor quer nos mostrar algo.

Há um crescente entendimento, florescendo nos meios cristãos, sobre a percepção deste "calendário" bíblico. Alguns, ainda com escamas nos olhos, buscam a liturgia e o ritualismo judaico, outros, já se antecipam profeticamente ao que é prometido durante o Milênio (Zac:14:16). Estes, iluminados pelo Espírito Santo, celebram todas as festas bíblicas ultrapassado o legalismo, com centralidade em Cristo, com alegria, ofertas de amor e reverência a todo propósito

de cada tempo já Eternamente estabelecido.

No Calendário Bíblico, ditado pelo Criador, estamos no mês Elul. Época muito desejada pelos que já estão familiarizados com este "relógio de ciclos". Não somente pela gratidão representada nos dias memoriais, no Yom Kipur, no Rosh Roshanah, nos toques das trombetas e finalmente, em tabernáculos. É um período de introspecção coletiva, onde cada um busca a compreensão dentro de si sobre suas relações em três níveis. No primeiro nível, buscamos avaliar nossa vida com Deus (Tefilah), como está nossa obediência, nossa fidelidade, nosso devocional e se estamos cumprindo o propósito Dele em nós. No segundo nível, fazemos uma introspecção para nos avaliarmos de dentro para fora (Teshuvah), repensarmos nossas intenções do coração alinhadas a nossa forma de viver. Por último, no terceiro nível, nos mergulhamos nas nossas relações com o próximo (Tsedakah), nossas obras, conforme escritas em Tiago, nossas ofensas, nossas

dívidas de perdão, nossos acertos necessários com o outro, pois é tempo de colocarmos nossa "casa" em ordem para o Encontro marcado com Deus no período de Tabernáculos. O Senhor visita toda a humanidade, os justos e os ímpios, neste final de ciclo, para colher ou para arrancar o que foi "plantado".

No próximo mês, será tempo de alegrar com "A Festa" a terceira convocação do ciclo anual estabelecido por Deus sobre a Humanidade. O Senhor visita a todos, porém só habita no meio dos seus filhos, ou seja, só no meio de quem está conforme a imagem do Seu Filho Unigênito, Jesus. Como está a nossa casa, pronta? Ou vamos arrumá-la para este tempo profético?

*Três vezes no ano todo o homem entre ti aparecerá perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o Senhor. Deuteronômio 16:16*

## ANGÚSTIAS DO INFERNO

O salmista declarou: "Laços de morte me cercaram e angústias do inferno se apoderaram de mim" (Salmos 116.3).

Ele adjetiva sua angústia como angústia do inferno.

É como se o inferno tivesse mudado de endereço e se estabelecido em sua vida.

Todos nós sabemos o que é angústia, mas nem todos nós sabemos o que é an-

gústia do inferno. Talvez você já passou por isso. Talvez em virtude desse arrocho terrível você esteja caído e prostrado.

Porém, há uma saída. Olhe para cima. Olhe para

Deus. Ele é compassivo e misericordioso.

Ele pode livrar sua alma da morte, seus olhos das lágrimas e seus pés da queda! **Pr Hernandes Dias Lopes**

## O PERIGO DE CHAMAR-SE A SI MESMO PARA O MINISTÉRIO



**Pr Carlão**

Davi recebeu a revelação de que seria rei de Israel muito tempo antes da capacitação se tornar evidente. Contudo, quando veio a hora de tomar o seu devido lugar, a capacitação estava presente. Deus nunca chamaria alguém sem tê-lo capacitado antes para desempenhar determinado ministério. Isso Ele simples-

mente não faz.

Quando você é chamado por Deus, tem uma vocação e um destino espiritual. É necessário que Ele o capacite para tirar fardos e destruir jugos. Se você tentar atingir seu destino espiritual e operar na sua vocação sem uma unção celestial, seu esforço certamente dará em nada. Se algum homem acredita ser capaz

de cumprir o seu destino divino, seu chamado de serviço a Deus, sem a intervenção sobrenatural, estará, lamentavelmente, enganado. Aqueles que são chamados possuem uma força sobrenatural para perseverarem.

É perigoso **chamar-se a si mesmo**, pois Deus é quem chama, Ele é quem unge. Se você realmente

não foi chamado, será quebrado se quiser fazer algo fora de suas possibilidades.

Quando Deus o chama e diz: "*esta é a tarefa para a qual eu o designei.*" Ele se torna **responsável** pelo resultado final e o capacita para que você possa cumprir o chamado com grande êxito. Se você mesmo se chamou, então, Ele não tem culpa do seu fracasso.

## EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

**Editor:** Venancio Santana  
**Revisão:** Ana Ninaut  
**Colunistas:** Leila Oliver,  
 Carlos Augusto, Manoel  
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana  
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

## FRASES DE G Campbell Morgan



- Incredulidade não é falha de compreensão intelectual. É desobediência face às ordens claras de Deus.
- A fé que não provém da razão deve ser posta em dúvida, e a razão que não leva à fé deve ser temida.
- Todos os tronos de Deus são alcançados descendo-se as escadas.
- Nenhum culto a Deus tem valor, se entra em contradição com a vida no lar.
- O evangelho não denuncia pecado nem pronuncia julgamento. Ele anuncia salvação.
- Quem na verdade contemplou a cruz de Cristo não pode jamais falar de casos sem esperança.
- Ver não é crer. Ver é ver. Crer é confiar sem ter visto.

## CURTISSIMA

**EU NÃO MEREÇO!**

A graça de Deus é o que não merecemos, mas precisamos! Não merecemos nada de bom e Deus nos dá toda sorte de bênção. Merecemos seu juízo, e Deus nos oferece seu favor. Deus nos amou não por causa dos nossos méritos, mas apesar dos nossos deméritos.

Deus nos amou quando éramos ímpios, fracos, pecadores e inimigos.

E amou-nos de tal maneira, que Deus-nos o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Isso graça, imerecida graça!

**Pr Hernandes Dias Lopes**

## AS SEMENTES DO REINO DE DEUS

**Pr Walter Willik**

. Mateus 13:1-23

. Há uma tradição judaica que se pratica na festa da Páscoa. Ao início da ceia comemorativa, o patriarca da casa dá a oportunidade a quatro dos filhos para fazerem perguntas sobre a razão da festa e das implicações pessoais de cada um nesse ato. Dependendo do tipo de pergunta de cada um, eles são identificados com os personagens fictícios ali representados – O filho **sábio**, que quer saber mais sobre as razões da festa. O filho **toló**, que não vê nenhuma diferença entre essa noite e as outras noites da vida. O filho **indiferente**, que nem estava pensando em tomar parte na festa. O filho **alienado**, que nem sabia que aquele era um dia de festa. Jesus, como um bom judeu, deve ter participado de muitas ceias como essa na sua casa, antes de assumir o seu ministério, a sua missão messiânica.

. Quando Jesus contou a parábola do semeador, talvez ele estivesse aplicando na vida dos seus discípulos essa mesma simbologia, para mostrar as diferentes atitudes dos ouvintes da sua pregação sobre o Reino de Deus. Ele podia muito bem perceber as reações dos ouvintes aos seus ensinamentos, e comparou-os aos vários tipos de solo nos

quais as sementes do Reino foram lançadas.

. E começa com os indiferentes. São aqueles que estão à beira do caminho. Não tem compromisso com Deus. Apenas acompanham a família na sua prática religiosa. Não estudam, não se comprometem. Visam apenas os seus próprios interesses. Enquanto a igreja é "boa", e se apresenta agradável, com uma programação interessante, festiva, alegre, eles vão ficando à beira do caminho. Só dão frutos miúdos, bichados, que somente os passarinhos conseguem comer.

. Depois vêm os tolos. São os de solo rochoso. São aqueles supercompromissados com as tradições e doutrinas da sua igreja. São orgulhosos e ultrarreligiosos, presos à sua "confissão de fé", o corpo de doutrinas, e não estão abertos às boas novas do Reino. Na sua visão, não é aceitável uma igreja dirigida pelo Espírito Santo; essa "liberdade excessiva", esse culto profético não faz sentido para eles. Não reconhecem o "fruto do Espírito".

. Depois vêm os alienados. São os que estão entre os espinhos. Até parecem convertidos, mas não têm base nenhuma na fé verdadeira. Estão empolgados com as novidades e modismos na igreja. Se apegam a ritos e fórmulas que não entendem. São inconstantes, melin-

drosos, e caem fora diante da primeira contestação. É o tipo de crença "beija flor", que voa de uma igreja para outra, sem criar raízes em nenhuma. Vai atrás de pregadores famosos e "profetas" da moda. Apreciam os frutos dos outros, mas nada produzem de bom.

. Há também o grupo da "crise espiritual". São os que representam o solo arenoso, infértil. Estão sempre cheios de problemas, e buscam suprir na igreja as suas faltas e carências. Tendem a julgar os outros, contaminam os irmãos com a sua visão do Reino, criam ídolos, e tendem a piorar cada vez mais por dependerem de outras pessoas para encontrar a sua espiritualidade. Esse também nunca vai dar fruto.

. Mas há os de solo fértil. São aqueles que recebem a Palavra do Senhor e a recebem de coração e alma. Reconhecem o valor e o poder da mensagem do Reino, e se dispõem a fazer parte dele. Estudam, analisam, oram com fervor espiritual. São nascidos de novo. Buscam as verdades eternas para aperfeiçoar a sua visão do Reino e a sua santificação. São os discípulos obedientes, que aprendem, crescem e produzem os frutos que mostram Deus na sua vida.